

Principais pontos de problemas da transmissão CVT Honda vs Nissan

Principais pontos de problemas de transmissão Honda vs Nissan CVT – Para motores de combustão interna, a transferência de potência do motor para as rodas também apresenta um desafio. Um que foi desenvolvido para esse fim é o nascimento da transmissão CVT. No entanto, esta tecnologia não é isenta de falhas. Esta tecnologia continua problemática, mas difere de um fabricante para outro. Neste caso, veremos agora os CVTs da Honda e da Nissan.

Algumas pessoas admitem que as transmissões CVT são mais difíceis de manusear do que as transmissões automáticas regulares. Pode ser o uso de correias na transmissão que faz com que o mecanismo seja mais complicado do que outros tipos. Antes de olharmos mais para as diferenças entre o Honda CVT e o Nissan CVT, veremos primeiro o que é uma transmissão CVT.

O que é CVT e como é diferente de AT?



CVT

Vs



AUTOMÁTICO

A transmissão automática convencional existia pela primeira vez do que o CVT. Nesta transmissão automática, existem três componentes importantes, ou seja, o conjunto de engrenagens planetárias, conversores de torque e unidade de controle hidráulico.

Cada um desses componentes tem uma função diferente e muito importante. A função do conversor de torque é semelhante ao pedal da embreagem em um carro manual. Enquanto a engrenagem planetária é a relação de transmissão no sistema de trabalho de transmissão convencional. O último componente é a unidade de controle hidráulico cuja função é regular a embreagem quando ocorre uma mudança de marcha.

Então o que é CVT? CVT ou transmissão continuamente variável também é uma transmissão automática. Se uma transmissão automática convencional ou AT usa um conversor de torque, os dispositivos usados no CVT são polias e correias de aço.

Ambos os componentes acionarão a transmissão e as mudanças na relação de transmissão ajustarão a velocidade do motor. A transmissão CVT em si é uma tecnologia mais moderna.

Quando visto da forma como funciona, a transferência de potência do motor para os pneus traseiros será baseada na correia de aço que conecta a polia motriz e a polia motriz usando o princípio da força de atrito.

Não há mais força centrífuga, caixa de câmbio e conjunto de engrenagens que normalmente existem em carros manuais. Através desse entendimento, pode-se entender que a primeira diferença entre a transmissão AT e CVT é dos componentes.

Vantagens do AT vs CVT

Se falamos sobre as vantagens e desvantagens da tecnologia, não importa quão boa seja a tecnologia, deve haver ambas. No entanto, como as metas de desenvolvimento geralmente são baseadas em determinadas demandas, um resultado de desenvolvimento é considerado adequado ou mais adequado do que outros. No entanto, os usuários são os melhores juízes quando se trata de tecnologia. Portanto, não nos faria mal comparar essas duas tecnologias de transmissão automática.



A seguir estão as vantagens da transmissão CVT são:

1. Ao trocar de marcha, a tração é muito suave e você nem sente, tornando a condução mais confortável.
2. A potência do freio motor fornecida é maior para que seja capaz de fornecer potência sem ter que mudar de marcha, inclusive quando a estrada está em subida.
3. Essa transmissão não desperdiça energia e combustível em excesso porque o rpm é mais estável. Os benefícios afetam a economia de combustível.

Um carro com transmissão CVT é a escolha certa se for usado para cidades sem cargas pesadas. Então e o carro de transmissão AT? Aqui estão algumas das vantagens que você terá.

1. Você pode sentir uma aceleração mais rápida do que os carros de transmissão CVT que têm limitações.
2. As peças que precisam ser substituídas são mais fáceis de encontrar porque você não precisa substituir tudo. Automaticamente os custos são necessários.
3. A manutenção é mais fácil na oficina autorizada mais próxima.

Desvantagens do CVT vs AT

Depois de olharmos para as respectivas vantagens da transmissão CVT vs AT, também podemos ver como são as desvantagens de ambos, como segue.

Aqui estão algumas coisas a considerar antes de comprar.

1. A manutenção é mais cara, pois quando há danos na transmissão, toda a correia e polia devem ser substituídas. Claro, esse custo vai drenar o bolso.
2. Não é um carro projetado para carregar cargas pesadas em terrenos acidentados. Portanto, um carro com transmissão CVT não é adequado se você costuma viajar para a área.
3. Puxar o motor parecerá lento, por isso é difícil obter uma velocidade instantânea. Há tantos que são impacientes e muitas vezes têm problemas ao passar por engarrafamentos.

Um carro com transmissão AT é realmente mais rápido com fácil manutenção, mas primeiro, vamos ver as desvantagens abaixo.

1. O solavanco será mais pronunciado quando você mudar de marcha, causando desconforto.
2. O consumo de combustível é superior ao da transmissão CVT. Então, se você quer viajar para longe, precisa estar mais preparado.
3. A troca do freio motor deve ser realizada simultaneamente com a troca do modelo de transmissão.

Depois de conhecer as transmissões CVT e conhecer as vantagens e desvantagens, agora é a hora de olharmos para as diferenças que ocorrem frequentemente nas CVTs Honda e Nissan. Aqui estão os principais pontos do problema de transmissão Honda vs Nissan CVT.

Problema Honda CVT - Principais pontos de problemas de transmissão Honda vs Nissan CVT

Embora a Honda garanta o fluido de transmissão por toda a vida, esse não é o caso.

- SEM fluido de transmissão para toda a vida - ainda precisa ser substituído. A troca do fluido de transmissão ainda deve ser feita regularmente.
- O CVT não é tão confiável e durável quanto uma transmissão automática comum – quando ele sai, você pode trocá-lo por alguns milhares de reais ou se livrar do carro em troca por um outro.
-

Problema Nissan CVT - Principais pontos de problemas de transmissão Honda vs Nissan CVT

Conseguimos alguns pontos pela confiabilidade da transmissão Nissan CVT.

- A aceleração em baixa velocidade é o principal problema, o veículo irá fechar e tremer ao aumentar a velocidade.
- Uma das razões para toda essa agitação pode ser muito quente. A Nissan foi acusada de usar um sistema de refrigeração inadequado para suas transmissões.
- O CVT leva muito tempo para responder à entrada do pedal. O CVT, por design, sempre parece diferente quando você pressiona o pedal do acelerador até o chão. Enquanto uma transmissão de engrenagem geralmente se desloca mais rápido, o CVT tem um aumento mais suave (e mais lento) para a potência máxima. Mas a inação do CVT vai longe demais. Isso pode ser um risco de segurança ao tentar entrar em uma estrada movimentada.
- O gemido do CVT é um problema comum e não ocorre apenas com os veículos Nissan. O que é único, no entanto, é o quanto o Nissan CVT reclama. Também havia barulho e chocalho.

Saiba mais sobre problemas comuns do Honda CVT - Principais pontos dos problemas de transmissão Honda vs Nissan CVT

Os lançamentos de carros Honda de 1999 a 2004 frequentemente apresentavam problemas de transmissão. Modelos de carros como o Accord, Civic e Odyssey são os piores exemplos dos problemas de transmissão CVT da Honda. Na verdade, a CVT (Transmissão Variável Contínua) faz com que os carros Honda parem de funcionar muito bem. No entanto, se o CVT estiver danificado, o carro geralmente dará um solavanco ao acelerar.

CVT é um sistema de aceleração aumentada e economia de combustível melhorada. Quase todos os fabricantes, não apenas a Honda, têm objetivos tão elevados. No entanto, muitas pessoas ainda duvidam de sua eficiência. Dos muitos problemas que ocorrem no Honda CVT, tento resumir os problemas mais comuns e frequentes nos carros.



Aqui está uma lista de alguns problemas comuns com transmissões Honda CVT;

Ruído irritante

A Honda CVT tem um design especial com um propósito como mencionei acima. No entanto, o design tem falhas que diríamos que são problemas com a Honda CVT. O problema não é outro senão o ruído no compartimento do motor de todos os carros Honda com transmissão do tipo CVT.

Um carro Honda com CVT produzirá ruído 'extraordinário' durante a aceleração inicial. De onde realmente veio o barulho? Este ruído vem do sistema Honda CVT que tenta ajustar as condições da velocidade de transmissão à rotação do motor. Durante o processo, geralmente, um ruído será ouvido uma vez. Em vez de estar ciente da condição do Honda CVT, geralmente o motorista ou passageiro de um Honda com CVT se sentirá incomodado. Ainda mais se os que estão no carro o compararem a uma transmissão manual. O som é semelhante a uma transmissão manual experimentando derrapagem da embreagem.

Para vocês amantes da Honda com câmbio automático, claro, esse é um problema novo. Você pode sentir a dificuldade até um pouco ao usar a transmissão do tipo CVT na Honda. Mas, na verdade, não vai durar muito, pois você vai se acostumar e ficar confortável com o passar do tempo.

Mas se o som que ocorre é muito áspero, claramente há um problema com a transmissão Honda CVT. O som que ocorre em um Honda CVT quando ele quebra é mais terrível do que danos a um rolamento do virabrequim desgastado. Portanto, faça reparos se, quando o motor estiver em marcha lenta, o Honda CVT soar muito alto.

Movimento Espasmódico

O problema que ocorre com frequência no próximo Honda CVT é o movimento brusco do veículo. Em um carro com CVT, deve oferecer uma transmissão suave ao acessar a potência máxima do motor. Na verdade, deve ser mais suave do que um Honda com transmissão automática. No entanto, muitos experimentam problemas frequentes de movimento brusco durante a aceleração inicial.



Além dos movimentos bruscos no Honda CVT, os motoristas também costumam reclamar de um som de chocalho quando o carro está rodando em baixa velocidade. A faixa de velocidade de 10-30 km / h será sentida uma vez que o som. Além disso, também existem aqueles que experimentam problemas de movimento brusco ao iniciar. Isso é muito perigoso para jovens iniciantes. Embora o modo “P” na troca já esteja presente, o solavanco no início da partida geralmente está presente.

Se você já experimentou isso, geralmente o motor perderá sua eficiência. A eficiência de combustível do carro diminuiu muito e é ainda mais desperdiçada do que alguns casos de falhas no motor.

Se você ver isso, obviamente seu Honda CVT está com problema. Você tem que corrigir imediatamente para obter o máximo de resultados.

Mais caro

Os motoristas que já dirigiram um carro com transmissão manual ou automática geralmente acham difícil mudar para um carro com esse sistema. Para eles, comprar um veículo com CVT é um negócio mais caro em comparação com outros sistemas de transmissão. Por que é que?

As transmissões CVT têm componentes diferentes e são até muito diferentes das transmissões automáticas e muito menos manuais. Na Honda CVT, existem componentes como correias de aço e polias presas a esta correia. Vários outros componentes também se tornam uma única unidade. Existem muitos casos em transmissões CVT em que o dano não pode ser reparado apenas substituindo um componente. Se a transmissão for automática ou mesmo manual se houver danos podemos substituir os componentes um a um. Ao contrário do CVT que deve substituir por um conjunto. Assim, a quantidade de custos que temos para preparar também é muito maior ao reparar um Honda CVT.

Sem mudança de marcha

O problema CVT mais comum com o Honda CVT é a falta de troca de marchas. Carros com sistema CVT não dão a sensação de troca de marchas como em veículos com transmissões automáticas. Em outras palavras, você não sente a mudança na rotação do motor ao trocar as marchas.

Para alguns, isso é um problema. As pessoas querem – em sua maioria – a sensação de trocar de marcha em seus carros. Isto é especialmente verdadeiro durante a aceleração.

Problemas de transmissão Nissan CVT - Principais pontos de problemas de transmissão Honda vs Nissan CVT

Ao contrário do Honda CVT que saiu primeiro, o Nissan CVT só apareceu nos anos 2000. Há muita inquietação com os usuários da Nissan. Mesmo os americanos, que são maníacos por carros, experimentam o mesmo sentimento. Muitas pessoas até pensam que a Nissan lançará todos os seus veículos usando transmissões CVT em um futuro próximo.

Felizmente havia alguém que possuía um Nissan Murano 2003. Ele teve problemas com seu carro e viu sinais de que o Nissan CVT não era o que ele esperava.



A maioria das pessoas encontrará os seguintes problemas;

Dificuldade em acelerar – O primeiro problema do Nissan CVT é a dificuldade em acelerar o veículo. O carro parece estar em silêncio, mesmo que você tenha pressionado o pedal do acelerador o suficiente. Isso ocorre porque o sistema Nissan CVT é lento para responder à velocidade do motor.

Tremendo e/ou trepidando durante a aceleração – Já em velocidade lenta, a aceleração parece instável com um Nissan CVT. Isso é muito pronunciado, especialmente em baixa rotação do motor. Alguns até se sentem desconfortáveis com a condição. Compare com a transmissão automática usual da Nissan, que é muito boa quando ocorre a

aceleração. Portanto, essa também é uma parte importante do problema do Nissan CVT que muitos consumidores reclamam nas oficinas onde costumam perguntar.

A transmissão fica muito quente – Ao contrário do Honda CVT que não tem esse problema. O sistema de refrigeração do CVT da Honda é muito bom, se não me engano eles envolvem um radiador para resfriar o óleo da transmissão CVT. Em contraste com o Honda CVT, o Nissan CVT é muito quente enquanto o carro está em operação. Isso ocorre porque o sistema de refrigeração CVT da Nissan não é nada bom. Alguns especialistas em transmissão também dizem que esta é uma das falhas do CVT que a Nissan constrói para seus carros.

A transmissão para de funcionar sem aviso – Algumas pessoas podem ficar muito irritadas com esse problema do Nissan CVT. Não são poucas as pessoas que experimentam isso. O Nissan CVT parou repentinamente sem nenhum sinal. Se isso estiver em nossa área de cobertura, tudo bem, talvez não seja uma preocupação. Mas imagine se a distância for longa e de repente o CVT para de repente. Portanto, este também é um dos problemas mais cruciais no Nissan CVT.